



Catequesis, Evangelización y Pastoral

ANEXO 4 DISTRITO LA SALLE BRASIL – CHILE

A continuación se presentan los elementos centrales del plan de pastoral distrital.

1. ¿El Distrito y/o sus Sectores tiene un Proyecto o Plan Distrital para la Pastoral, la Catequesis y la Evangelización?

a) Passos do Processo elaborado este Plano

1. Reunião da Equipe de Pastoral Provincial. A Equipe de Pastoral Provincial é formada por Jovens Irmãos e Assessores leigos que representam as regiões da Província La Salle Brasil-Chile. A equipe se reuniu duas vezes em 2012 e em fevereiro de 2013, delineando um processo para a Construção do Plano de Pastoral, que está descrito a seguir.
2. Estudar os Planos de Pastoral das extintas províncias e/ou distritos. Inicialmente, foram enviados os três Planos de Pastoral existentes nas regiões, com algumas questões a serem levadas em consideração, para que todas as pessoas que respondem pelo Serviço de Pastoral realizassem um estudo de compreensão de como cada região se organizava pastoralmente antes da unificação das províncias.
3. Escutar os animadores e coordenadores de pastoral, jovens envolvidos nos processos pastorais, diretores, supervisores educativos das diferentes regiões. Esta escuta foi feita por região, através de um questionário enviado aos colégios chamado “Formulário de Acompanhamento Pastoral” e de visitas de Acompanhamento Pastoral nas obras. Esta escuta foi realizada de Fevereiro a Maio de 2013.
4. Semana de La Salle. Durante a Semana de La Salle 2013 foi realizada uma campanha nas Redes Sociais que buscou as respostas dos estudantes a respeito da Construção de uma Escola em Pastoral.
5. Curso para Animadores de Pastoral, que também aconteceu por regiões no mês de Maio de 2013, tendo o mesmo tema em todas elas. Neste curso foi oferecida uma formação a respeito do trabalho pastoral nas escolas, o perfil da pessoa que trabalha na pastoral escolar e a construção do Plano de Pastoral da nova Província.

Foram realizados trabalhos em grupo, troca de experiências pastorais e registros desses trabalhos.

6. Equipe de Sistematização do Plano de Pastoral. O Diretor de Missão e Pastoral, Ir. Arno Lunkes, nomeou uma equipe para recolher o material até então produzido e iniciar a escrita do Plano de Pastoral. Esta equipe contou com o auxílio de um assessor perito. Em reunião realizada em Porto Alegre, em agosto de 2013, a equipe realizou algumas sistematizações para apresentar no Encontro de Coordenadores de Pastoral. Algumas questões foram levadas em consideração para que esse plano fosse coerente com o Instituto. Pedagogicamente o Plano de Pastoral estará dividido entre Horizontes, Urgências e Programas, tendo a Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo como eixo transversal. Essa organização pedagógica está baseada no Projeto Educativo Regional Lassalista Latino-Americano, o PERLA.

7. Encontro de Coordenadores de Pastoral. Em setembro de 2013, todos os Coordenadores de Pastoral dos colégios reuniram-se na Casa Provincial em São Paulo para que juntos pudessem avaliar o que já havia sido construído e sugerir ideias para os projetos pastorais viáveis para a nova província. Nessa ocasião, a Equipe de Sistematização apresentou as suas considerações e a divisão pedagógica que propunha para o Plano, ouvindo as reações e coletando as novas ideias para a continuidade do trabalho.

8. Referencial Teórico. Não há como escrever um Plano de Pastoral sem referências teóricas que contribuam para justificar a ação e o processo pedagógico-pastoral que se deseja construir, principalmente quando se fala de uma Rede que abrange tantas obras em tantas regiões. Por isso tratamos de:

- Estudar o Projeto Educativo Regional Lassalista Latino-Americano, o PERLA e compreender a realidade das comunidades Educativas Lassalistas na América Latina e na África, assim como os cadernos da AMEL e os relatórios internos da congregação no que diz respeito à Evangelização e Pastoral.
- Estudar o Documento de Aparecida, As diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora, o documento 85 que trata da Evangelização da Juventude, para perceber o movimento da Igreja no que se refere à Pastoral e como as Escolas Confessionais são concebidas .
- Participar de eventos que poderiam agregar em nossa reflexão. Foi assim que participamos da Assembleia Internacional de Educação Lassalista, Simpósio Internacional da Juventude Lassalista, Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro, Encontro de Revitalização da Juventude, promovido pela CNBB do Brasil, Cursos, reuniões e encontros promovidos pela CNBB e CRB que nos faziam encontrar com outras congregações que vivem processos parecidos.

b) Objetivos do plano:

1.- Objetivo Geral

Assumir o Evangelho de Jesus Cristo, iluminados pelo carisma de São João Batista de La Salle, sendo fermento do amor de Deus, da promoção da justiça e da paz,

cooperando para a transformação da realidade, através de Comunidades Educativas em Pastoral.

2.- Objetivos Específicos

ü Articular, unificar e dinamizar os processos de Evangelização na Província La Salle Brasil Chile.

ü Desenvolver e consolidar o Serviço de Pastoral nas Comunidades Educativas Lassalistas na perspectiva da Escola em Pastoral.

ü Favorecer ambientes que estimulem a vivência do Evangelho visibilizado no compromisso com a sustentabilidade do Planeta e do desenvolvimento integral do ser humano e da sociedade.

ü Sensibilizar as Comunidades Educativas para a Cultura Vocacional, despertando para o sentido da vida, tomando consciência do nosso ser e da nossa missão como promotores e protagonistas da construção do Reino de Deus.

ü Despertar para a dimensão missionária e solidária, a partir do conhecimento dos problemas sociais da sua realidade, construindo uma cultura da solidariedade que contribua para a transformação social;

c) Acompanhamento e Avaliação

1. O acompanhamento é um serviço prestado às Comunidades Educativas Lassalistas, por instâncias provinciais, no sentido de incentivar, animar, avaliar e orientar procedimentos em vista da eficiência e eficácia dos serviços que desejamos prestar aos integrantes das Comunidades Educativas Lassalistas. O acompanhamento junto à Direção e Equipe de Supervisão Educativa será realizado pela Coordenação Provincial do Serviço de Pastoral ou pelas Assessorias Provinciais de acordo com a disponibilidade e necessidade de cada Comunidade Educativa.
2. A avaliação acontecerá de forma sistemática em cada Comunidade Educativa Lassalista e em nível Provincial em reuniões periódicas com a Equipe Provincial de Pastoral. O diretor de Missão e Pastoral e o coordenador Provincial de Pastoral, por ocasião das visitas às Comunidades Educativas Lassalistas, verificarão a realização das atividades e informarão ao Diretor Local e Conselho Provincial da execução do Plano a partir das metas e objetivos propostos em cada instância.
3. Ao final do ano, os coordenadores de Pastoral das Comunidades Educativas Lassalistas apresentarão um relatório referente às atividades realizadas ao

cumprimento do Plano Provincial de Pastoral.

4. A partir das avaliações e relatos, a Coordenação de Pastoral encaminhará ao Conselho Provincial e Direção de Missão um relatório qualitativo referente ao cumprimento de metas propostas pelo Plano de Pastoral Provincial.

d) Estructura de animação

Para que todo esse processo aconteça, se faz necessária uma estrutura que viabilize a ação evangelizadora nas Comunidades Educativas e na Província. Portanto, é importante darmos suporte para a concretização do Plano de Pastoral.

Dessa forma, precisamos garantir uma organização mínima para implementar e organizar a Pastoral em nossas Comunidades Educativas Lassalistas. A Direção da Comunidade Educativa é a grande motivadora e animadora da ação evangelizadora em todos os seus espaços. Também é importante a presença dos agentes evangelizadores, com a missão de acompanhar, executar e avaliar o Plano de Pastoral dentro do que ele estabelece.

A formação necessária para os agentes que trabalharão na Pastoral está voltada para o campo pedagógico, filosófico e teológico-pastoral para realização do trabalho com eficácia, no meio específico. Portanto, é preciso que cada Comunidade Educativa crie o Serviço de Pastoral, para assim contribuir com o cumprimento de sua missão.

1.- Âmbito das Comunidade Educativas (Local)

A proposta de Escola em Pastoral só é viável mediante a compreensão de que a Pastoral perpassa todo o contexto educacional-escolar-universitário, incluindo todos os serviços, a metodologia, o ambiente físico e humano, os diversos grupos que intervêm na ação educativa, etc.

Para dar unidade e dinamismo a tal processo integrador é necessário que cada Comunidade Educativa garanta um Serviço de Pastoral, em sintonia com a direção e as coordenações pedagógicas, a fim de garantir a dimensão pastoral em todo o ambiente escolar e universitário.

O responsável pela Pastoral na Comunidade Educativa será chamado de **“Coordenador de Pastoral”**, dadas as suas atribuições e competências, e os demais colaboradores serão chamados de “Agentes de Pastoral”. Para tanto, este Serviço de Pastoral será composto de 1 Coordenador de Pastoral mais um Agente de Pastoral.

Para exercer essas funções é preciso, atenção ao perfil, formação e atribuições. Compete à Direção de cada Comunidade Educativa fazer o processo de seleção, para garantir a valorização deste profissional, considerando todos os

aspectos da Comunidade Educativa e o número mínimo de colaboradores, de acordo com as orientações gerais.

1.1.- Serviço de Pastoral – Comunidade Local

O Serviço de Pastoral é um espaço de reflexão, comunhão e articulação das atividades evangelizadoras nas Comunidades Educativas Lassalistas, tendo como principal missão assegurar a identidade e o carisma da instituição. Esse serviço tem objetivos bem definidos e deve caminhar em sintonia com as coordenações pedagógicas, ajudando-as na integração do projeto político pedagógico da Comunidade Educativa Lassalista.

O Serviço de Pastoral está ligado diretamente à Direção, dado que, é parte fundamental para o cumprimento do carisma e da missão lassalista. A função do pastoreio e do cuidado está presente nesse Serviço, tornando-o responsável pelo acompanhamento e condução dos processos evangelizadores na Comunidade Educativa Lassalista.

1.2.- Coordenação de Pastoral

O Coordenador de Pastoral tem a missão de acompanhar e coordenar o processo de Pastoral na Comunidade Educativa Lassalista e sua ação evangelizadora, tornando-a um espaço significativo de partilha e acolhimento mútuo, possibilitando um novo jeito de viver pautado nos valores do Reino de Deus. Auxilia a Direção e dá unidade aos diversos Serviços existentes na Comunidade Educativa Lassalista. Na medida em que todas as forças evangelizadoras estiverem organizadas e unidas poderá “responder com mais capacidade e resultados a este clamor por vida plena em todas as suas dimensões.

1.3.- Agente de Pastoral

O Agente de Pastoral tem a missão de auxiliar a Coordenação de Pastoral na execução do Plano de Pastoral nas Comunidades Educativas Lassalistas e assessorar os diversos grupos existentes na Pastoral, bem como contribuir com a sistematização dos diversos processos evangelizadores da Comunidade Educativa Lassalista.

2.- Âmbito Provincial

2.1.- Serviço Provincial de Pastoral

O Serviço de Pastoral Provincial é responsável pela animação, acompanhamento e organização da ação evangelizadora na Província La Salle Brasil-Chile. Ele está sob a responsabilidade da Direção Provincial de Missão, a qual, dentro de suas atribuições, instituiu a Equipe de Pastoral Provincial.

2.2.- Coordenação Provincial de Pastoral

A Coordenação de Pastoral da Província La Salle Brasil-Chile, irmão ou leigo (a), nomeado pelo Irmão Provincial, é a grande responsável pela animação e coordenação da ação evangelizadora. Em sintonia com a Direção Provincial, tem o dever de atender e executar as prioridades do Instituto concernentes à dimensão Pastoral. A coordenação de Pastoral também é um serviço que promove e anima a participação de todos, fomentando a unidade e a integração entre todos os seus membros.

2.3.- Equipe Provincial de Pastoral

É formada por Irmãos e Colaboradores Lassalista leigos, com presença do Coordenador Provincial, Assessoria Provincial, representantes regionais, representante da Pastoral nas IES.

e) Orientações Administrativas

Para a realização das atividades do Serviço de Pastoral na Província, orienta-se seguir os seguintes procedimentos de ordem administrativa:

- a) O profissional colaborador, responsável pela Pastoral em geral na Comunidade Educativa, será entendido como Coordenador de Pastoral, e assim poderá ser denominado; os demais membros da Equipe serão chamados Agentes de Pastoral.
- b) Para atividades do cronograma provincial, destinadas a estudantes, orienta-se que a escola assuma as despesas de viagem (transporte e deslocamentos) e os estudantes as demais despesas.
- c) Para eventos realizados com estudantes as despesas de participação dos Coordenadores e Agentes de Pastoral serão assumidas por cada Escola participante.
- d) Em eventos previstos no Cronograma Provincial, para os quais os integrantes da Equipe Provincial de Assessoria forem convocados, os mesmos terão suas despesas de viagem e hospedagem assumidas pela Província.
- e) Os Coordenadores de Pastoral deverão organizar a previsão orçamentária do serviço de pastoral da CEL juntamente com o planejamento anual.

2. ¿Cuáles son los elementos centrales de Pastoral y catequesis em el Distrito?

a) Conceptualización:

A Pastoral na Rede La Salle é uma proposta de concretização da mensagem de Jesus Cristo em fidelidade à Pedagogia Lassalista. As atividades pastorais perpassam todas as instâncias e os âmbitos escolares e acadêmicos. As iniciativas e projetos desenvolvidos têm caráter evangelizador porquanto englobam ações que buscam fortalecer a relação construtiva consigo mesmo, com o outro, com Deus e com a natureza. Sua atuação é direcionada a toda a comunidade: estudantes em suas diversas faixas etárias, educadores e familiares.

Apesar da íntima relação com a compreensão com a figura do “Bom Pastor”(cf. João 10,10), a Pastoral Lassalista supera o conceito da existência de protagonistas centrais, de sujeitos e de destinatários desta ação evangelizadora e, sim, busca nos aproximar da premissa de “**comunidade-sujeitos**”(BRIGHENTI, 2006) onde todos os educadores, uma vez, estando a serviço da instituição, tem a missão de se envolverem na perspectiva da gratuidade, da cooperação com esta missão. No dizer de São João Batista de La Salle, o educador deve exercer “o ministério de anjo da guarda” (M3) e cuidar para que “a escola vá bem”.

A concepção de Pastoral designa, para além de um setor, um *serviço* onde, de forma criativa e ousada, se pretende contribuir para a concretude da missão institucional, irradiando o carisma, a espiritualidade lassalista, motivando gestos de solidariedade e transformação social, alicerçados nos princípios da Fé, da Fraternidade e do Serviço.

Ao Serviço de Pastoral compete tornar vivo o conceito de “Escola (ou Universidade) em Pastoral” que pressupõe o modo da Comunidade Educativa “ser”, no que diz respeito à sua identidade e sua Espiritualidade, onde *todos os educadores* são “agentes pastorais” por excelência, corresponsáveis pela vivência dos princípios e ideais cristãos Lassalistas.

A Escola/Universidade em Pastoral não está associada apenas a inter-relação do pedagógico e pastoral, mas um novo modo de pensar, ser e agir de toda comunidade educativa, possibilitando uma corresponsabilidade na missão.

A proposta de uma Escola em Pastoral não se concretiza somente com discursos ou com uma Equipe de Pastoral na escola que insista na sua importância. É necessário tomar uma decisão de gestão. A partir de uma decisão geral de gestão, a escola em pastoral passa a compor a própria missão da instituição e, assim, cada um de seus projetos ou planos.

Sob este prisma, é fundamental garantir a interface entre a Pastoral, o pedagógico e a gestão da Instituição. O carisma lassalista, sob a luz da espiritualidade, é a liga, é o dínamo que impulsiona a caminhada educativa. Assim, é fundamental garantir que a pastoral perpassa todo o Projeto Político Pedagógico da Comunidade Educativa Lassalista e não seja somente um setor, mas o coração que pulsa, que faz vibrar, que energiza a comunidade.

A Escola em Pastoral se constrói no dia-a-dia, no cultivo das relações, na vivência dos princípios lassalistas. Nossa premissa é ser uma Pastoral missionária, que oportunize experiências de encontro e partilha possibilitando o respeito às diferenças.

Características Essenciais para as Comunidades Educativas em Pastoral:

1. **Ser espaço de Fé e Zelo:**A Pastoral deve cultivar e irradiar o Carisma, a Espiritualidade e a Identidade a partir do espírito que iluminou São João Batista de La Salle. Deve ser o elo místico que busca estabelecer vínculos saudáveis de cada pessoa com o centro de nossa Espiritualidade.
2. **Ser espaço de Fraternidade:** A Pastoral deve ser espaço de acolhida e convivência, de bem estar. Elemento fundamental e agregador de toda Comunidade Lassalista.
3. **Ser espaço de Serviço:**A Pastoral deve oportunizar a formação permanente de seus membros, contribuindo com a formação integral de toda Comunidade Educativa. Ser presença humilde e solidária tão marcantemente quanto a de nosso Pai fundador.

NOTA: Espaço entendido como um “Lugar teológico” (Concílio Vaticano) - LG

4. **Visão humanística:** A Pastoral deve cuidar das pessoas da comunidade educativa, acompanhando os processos da gestão de pessoas e os processos com os estudantes. Deve impulsionar o diálogo inter-religioso.
5. **Pastoral da efetividade:** Deve procurar responder às urgências dos destinatários da missão e da sociedade atual, contribuindo para que a vocação de Ensinar do Instituto não seja apenas um discurso.
6. **Pastoral sistêmica:**Deve estar atenta e centrada nos processos e nos resultados.
7. **Pastoral mística:**Deve utilizar a simbologia, criativa, enraizada no carisma e nas especificidades de quem faz parte da caminhada.
8. **Pastoral Solidária:** Deve ser sensível às necessidades das pessoas possibilitando a inclusão de todos.

2.- Prioridades, Desafios, oportunidades, Estratégias, acciones, processos.

A partir dos desafios encontrados em nossas comunidades, estabelecemos prioridades comuns e as estratégias, algumas em forma concreta de ações, atividades que são os meios para atender, para responder à prioridade, superando o desafio apresentado.

Sugere-se que cada comunidade escolha/atenda de modo particular àquelas prioridades que mais lhe tocam. Outro referencial indicado, quando couber, é que sejam estabelecidas metas qualitativas e quantitativas para cada prioridade a ser assumida e desenvolvida no Plano de Pastoral de cada comunidade educativa.

Dar unidade aos processos de Evangelização na Província La Salle Brasil-Chile, favorecendo as Comunidades Educativas como espaços privilegiados da ação evangelizadora, tornando-se referência, como Comunidade Educativa em Pastoral.

PRIORIDADES	DESAFIOS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES
<p>1. IDENTIDADE, CARISMA E ESPIRITUALIDADE</p>	<p>Manter viva a identidade, o carisma e a espiritualidade de São João Batista de La Salle a fim de que toda a comunidade assuma e irradie o carisma lassalista fortalecendo os princípios da “fé, fraternidade e serviço”.</p>	<p>1. Vivenciar com entusiasmo a espiritualidade lassalista por meio de Meditações / Orações diárias com professores e alunos (Meditações de La Salle e outras reflexões).</p> <p>2. Semana de La Salle (8 a 15 de maio) e festas de santos e beatos lassalistas.</p> <p>3. Grupos de Associação para a vivência e irradiação carisma (Circular 461).</p> <p>4. Formação para a identidade Lassalista: encontros, retiros formativos, ciclo de palestras, grupos de estudo, cursos e outros.</p> <p>5. Compromisso com ações e iniciativas da Província, Relal e do Instituto.</p>
	<p>Desenvolver iniciativas respeitando as suas demandas específicas,</p>	<p>1. Nucleação e acompanhamento dos Grupos Juvenis: PJEL, PAJULA, MOAEL, Grupos de ex-alunos e outros.</p> <p>2. Realização de “Encontrões” de jovens, Retiros de Páscoa Juvenil e outros.</p> <p>3. Garantia de assessoria com formação adequada para acompanhar os grupos.</p> <p>4. Participação das Atividades e</p>

<p>2. INFÂNCIAS E JUVENTUDES</p>	<p>possibilitando a formação cristã, visando desenvolver o seu protagonismo, acompanhando qualificadamente os grupos, proporcionando formação humana e cristã, despertando para o compromisso com uma Igreja de comunhão e participação.</p>	<p>iniciativas da Igreja do Brasil, Chile e Moçambique: Semana da Cidadania, Semana do Estudante, Dia Nacional da Juventude, Caminhada da Nossa Senhora de Los Andes, Pentecostes Juvenil, Grupos de Escoteiros, Caminhada da Solidariedade, Projeto Infância Missionária, Acólitos, Romarias, etc.</p> <p>5. Consolidação da Pastoral Universitária nas IES lassalistas.</p>
<p>3. FORMAÇÃO</p>	<p>Oportunizar processos e programas qualificados de formação integral para todos os públicos da comunidade (estudantes, famílias, etc), possibilitando a ênfase humana e cristã.</p>	<p>1. Formação de Educadores (de acordo com o Plano de Formação do Educador Lassalista da Província La Salle Brasil-Chile).</p> <p>2. Jornadas de formação e convivência.</p> <p>3. Promoção de acompanhamento eficaz no processo de formação das lideranças, fomentando a elaboração do seu projeto de vida: cursos, encontros, retiros, reuniões, debates.</p> <p>4. Formação para pais/familiares: reuniões de pais, encontros de integração, gincanas culturais, retiros.</p> <p>5. Formação de coordenadores, agentes de pastoral e assessores dos grupos de jovens.</p> <p>6. Mística e Espiritualidade.</p>
<p>4. SOLIDARIEDADE E MISSIONARIEDADE</p>	<p>Fomentar e desenvolver a cultura da missionariedade e da solidariedade, proporcionando projetos e espaços de engajamento e compromisso social na perspectiva da promoção dos direitos humanos dos destinatários de nossa ação, iluminados no compromisso original de La Salle e nos valores do Evangelho.</p>	<p>1. Programas de voluntariado: ações continuadas ligadas a uma determinada Instituição, visando à educação e à promoção humana dos agentes envolvidos.</p> <p>2. Ações sociais: Dia da responsabilidade social, Projeto Girassol.</p> <p>3. Campanhas Assistenciais/Solidárias: agasalhos, alimentos, brinquedos, livros, Natal Solidário e outras.</p> <p>4. Missão Jovem: Passar alguns dias (segundo a realidade de cada comunidade) desenvolvendo ações</p>

		<p>missionárias nas diversas linhas social, educativa, evangelizadora.</p> <p>5. Buscar captação de recursos para a sustentabilidade dessas iniciativas.</p> <p>6. Semanas Missionárias.</p> <p>7. Sintonia/intercâmbio com outros grupos (conexão com rede internacional de voluntariado).</p>
<p>5. BÍBLICO-CATEQUÉTICO E LITÚRGICA-CELEBRATIVA</p>	<p>Oferecer um itinerário de iniciação à vida cristã e formação permanente, sistemática e progressiva na fé, introduzindo a pessoa na vida da comunidade, na celebração e vivência dos mistérios da fé cristã, promovendo a valorização da vida, bem como os espaços e símbolos sagrados de nossa Tradição Religiosa no seguimento a Jesus Cristo, com suas implicações na transformação da realidade, à luz da Doutrina Social da Igreja.</p>	<p>1. Celebrações litúrgico-festivas (Nascimento La Salle, Nossa Sra. Estrela, Pentecostes, Corpus Christi, Páscoa: Tríduo Pascal (Encenação do Lava Pés e Santa Ceia), Natal, Mães, Pais, Dia das Crianças, Patronos das Escolas, Missas de formatura).</p> <p>2. Proporcionar um espaço de aprofundamento da fé cristã: Mês da bíblia, círculos bíblicos, peregrinações, leitura orante da bíblia, retiros.</p> <p>3. Campanha da Fraternidade (CNBB).</p> <p>4. Catequese e Sacramentos: Primeira Eucaristia, Crisma, (jovens e adultos), Preparação para o Matrimônio, Unção dos Enfermos, etc.</p> <p>5. Pastoral do Canto.</p> <p>6. Missas comunitárias semanais/mensais.</p> <p>7. Acompanhar e apoiar a caminhada da Igreja local (paróquia e demais organismos).</p>
<p>6. CULTURA VOCACIONAL</p>	<p>Garantir a implantação da cultura vocacional nas ações pedagógico-pastorais, oportunizando a educadores e estudantes elementos para a elaboração de projeto de vida, iluminados pela fé, pessoal e comunitariamente, em sintonia com as orientações do Plano de Pastoral Vocacional da Província La Salle Brasil Chile.</p>	<p>1. Assegurar que as atividades pastorais garantam as políticas da Pastoral Vocacional (Anexo 5).</p> <p>2. Disseminar Oração Vocacional: eleger um dia da semana para rezar pelas vocações.</p> <p>3. Tríduo ou novena vocacional, Semana Vocacional; Mês vocacional, Celebração do Dia do(a) Religioso(a).</p> <p>4. Oficinas e encontros: conversas informais no cotidiano escolar, acompanhamento individual e nos grupos juvenis sobre 'Projeto de</p>

		<p><i>Vida</i>'.</p> <p>5. Pastoral Vocacional: formação de Grupos de orientação vocacional.</p>
<p>7. ANIMAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO</p>	<p>Implementar o novo Plano de Pastoral, garantindo o acompanhamento e a sistematização da caminhada da Província La Salle Brasil Chile, criando unidade entre as comunidades e promovendo formação qualificada dos agentes de pastoral.</p>	<p>1. Implementação e estruturação do Serviço de Pastoral em todas as comunidades educativas.</p> <p>2. Equipe Provincial de Pastoral com responsáveis regionais.</p> <p>3. Visitas anuais de acompanhamento às comunidades educativas (Âmbito Provincial).</p> <p>4. Elaboração de subsídios (Páscoa Juvenil, Semana de La Salle, "Encontrões" de Jovens, entre outros).</p> <p>5. Formação permanente/continuada dos coordenadores e agentes de Pastoral (em âmbito provincial).</p> <p>6- Criação de um GT (Grupo de Trabalho) para estudo, discussão e elaboração do Plano de Pastoral Juvenil – PJEL/PAJULA/MOAEEL – considerando processos particulares dos grupos de jovens (em âmbito provincial).</p>
<p>8.COMUNICAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS PASTORAIS</p>	<p>Criar uma comunicação evangelizadora e criativa que contribua para os processos pastorais partindo da</p>	<p>1.Reuniões periódicas com o Setor de Comunicação e Marketing.</p> <p>2. Formação pedagógico-pastoral às equipes de comunicação e marketing da Província e Comunidades Educativas para que possam contribuir de maneira efetiva na criação dos materiais.</p> <p>3. Possibilitar uma relação de proximidade com o setor de comunicação e marketing, garantindo neste setor a presença de uma pessoa do universo pastoral.</p> <p>4. Agilidade na divulgação das atividades realizadas nas Comunidades Educativas e em âmbito provincial nos diversos meios de comunicação social.</p> <p>5. Criação de materiais de divulgação que difundam a identidade do carisma Lassalista</p>

	premissa do público que se quer atingir.	para diferentes públicos, de forma que sejam criativos e respondam às necessidades dos projetos executados. 6. Utilizar as tecnologias disponíveis para garantir a evangelização e a Pastoral Vocacional.
--	--	--

De todas as estratégias indicadas, a Provincial La Salle Brasil Chile indica os seguintes compromissos comuns, ou seja, iniciativas que deverão ocorrer em todas as Comunidades Educativas Lassalistas:

- ✓ Criação e estruturação do Serviço de Pastoral nas comunidades.
- ✓ Criação da Semana Pastoral nas Comunidades Educativas.
- ✓ Realização da Semana de La Salle.
- ✓ Reflexão diária com estudantes e educadores.
- ✓ Celebrações Litúrgicas e festivas.
- ✓ Disseminação e incremento da “cultura vocacional”.
- ✓ Divulgação através dos meios de comunicação existentes, dos projetos realizados pela Pastoral.

3. Reflexiones: La narrativa contextual de realidade y los procesos de evangelización em la catequesis, la pastoral y la escuela Lasallista.

Vivemos, nos dias de hoje, em uma realidade de mudanças rápidas e de transformação social, econômica, política, tecnológica, filosófica, religiosa, moral e familiar; numa sociedade globalizada, neoliberal e relativamente democrática, pautada por um momento de crise paradigmática, da tradição, dos modelos de ciência, fé e religião, cujas consequências impactam diretamente em nossa missão educativa e evangelizadora, apresentando-se como grandes desafios à Pastoral. “Conhecer o contexto é a condição prévia para evangelizar”¹. Por este motivo, apresentamos alguns elementos das diversas realidades em que estamos inseridos, buscando conhecê-las e compreendê-las.

Diante desta realidade globalizada, tecnologicamente avançada e interligada, cheia de oportunidades e possibilidades, cuja acessibilidade é desigual, se abrem novos caminhos todos os dias, e que nem sempre correspondem aos

¹ CNBB. (2007: 11).

valores fundamentais da pessoa humana como liberdade, igualdade, solidariedade, responsabilidade, transcendência e plenitude.²

Para sermos testemunhas da nossa fé, neste mundo secularizado, que tem deixado de lado a vida interior e a abertura à Transcendência, é importante estarmos cientes das novas realidades multiculturais e multirreligiosas que, cada vez mais, encontramos em nossas Comunidades Educativas.³

Como cristãos católicos, somos conscientes daquilo que constitui nossa identidade. Ao mesmo tempo em que estamos inseridos nestas diversas situações e realidades religiosas, somos desafiados a respeitar e acolher esta diversidade, garantindo o essencial da fé cristã e da intuição fundacional.⁴

Inspirada na pessoa de Jesus Cristo, a Pastoral deve possibilitar a continuidade da sua missão e o anúncio do Reino, transformando a sociedade em que vivemos, por isso, exige um compromisso ainda maior.

“O mundo cultural e associativo, a escola, a vida familiar, política e econômica se veem desafiados pelos meios de comunicação de massa e pelas novas tecnologias da comunicação,⁵ que oferecem imediatismo, propagação e universalidade inéditas na difusão da informação para o que é bom e o que é menos bom ou mau e, muitas vezes, somos dominados pela tecnologia, chegando a negar a essência do ser humano.⁶

Os estudantes das nossas escolas são nativos digitais, ou seja, fazem parte da também chamada civilização empática, caracterizada pelo acesso a grandes quantidades de informações de forma rápida e virtual; com componentes da cultura da imagem, do imediatismo e da facilidade. E com isso vivem num universo afetivo fragmentado das relações humanas, entre o real e o virtual, entre as amizades e os encontros *on-line*.⁷

A par disso, a emergência das redes sociais está suscitando relações completamente novas. Tanto as comunidades educativas quanto os movimentos eclesiais ou instituições religiosas veem-se afetadas por esse fenômeno. Saber utilizar essas novas ferramentas de comunicação e ocupar um lugar nas redes sociais constitui um desafio à Pastoral.

Nesta era de jovens em movimento, não podemos generalizar quando se faz referência aos jovens com os quais atuamos. “Cada um deles é marcado por seu próprio contexto cultural, seu grupo social, seu procedimento de vida e os meios

² ARLEP. (2012: 09).

³ ARLEP. (2012: 10).

⁴ CIRCULAR 466. (2013: 10).

⁵ CIRCULAR 466. (2013: 12).

⁶ MOVIMENTO DI VOLUNTARIATO ITALIANO. (2011:15)

⁷ ARLEP (2012: 09).

de comunicação que utilizam. Cada jovem é único. Contudo, alguns traços parecem ser comuns, se não a todos, ao menos a uma maioria”⁸.

Dentro dessa realidade juvenil, como primeiro traço, se evidencia um amadurecimento psicológico e afetivo difícil, por vezes caótico, sobretudo nos jovens economicamente estáveis, como, por exemplo, a dificuldade de se comprometer de modo duradouro e com maior razão por toda a vida.⁹O segundo traço revela a maior influência da experiência e dos testemunhos em face aos discursos. Esse traço é fundamental na tarefa educativa e da Pastoral Juvenil.¹⁰O terceiro traço alude à capacidade de generosidade expressa no serviço. Oposto ao individualismo reinante, muitos jovens se comprometem solidariamente no serviço aos desfavorecidos, em prol de causas humanitárias.¹¹ Daí a importância de existirem grupos de infâncias e juventudes que oportunizem experiências breves ou prolongadas, convertidas no ponto de partida de uma reflexão séria e, inclusive, de um discernimento sobre qual sentido e orientação vocacional deve-se dar à própria vida. Experiências que, por sua vez, brindam valiosas oportunidades de amadurecimento humano e espiritual.

Nas diversas culturas presentes nas regiões abrangidas pela Província La Salle Brasil-Chile, manifesta-se uma busca espiritual que pode assumir a forma de uma pertença religiosa. Há ocasiões em que essa busca pode ser explicitada fora das religiões tradicionais, pela pertença a outras manifestações religiosas. Muitas pessoas atingidas pela Pastoral manifestam esta busca espiritual e anseiam por uma mensagem de esperança.

Dentro das comunidades educativas, a maioria dos nossos jovens vem de famílias cristãs, e é nesses lugares que buscam encontrar alimento para sua fé, como nos encontros de catequese, nos momentos de celebrações, jornadas de formação, grupos de jovens e outras propostas fortes de fé, apresentadas pelo Serviço de Pastoral.

Outras crianças, jovens e adultos, chegam a nós sem cultura cristã. Pertencem a outras tradições religiosas, ou não estão vinculados a nenhuma religião, mas manifestam certa curiosidade, e podem sentir-se impressionados pelo nosso testemunho cristão, ou pelos caminhos da cultura religiosa, ou ainda pelas ações de solidariedade oferecidas pelas nossas Comunidades Educativas.¹²

A Igreja Católica tem sua história e, em cada lugar onde se encontra, mostra concordâncias particulares e realidades culturais que se expressam nas diferentes orientações pastorais, de acordo com as orientações de suas conferências episcopais e correntes teológicas apropriadas a cada cultura.¹³

⁸ CIRCULAR 466. (2013: 12).

⁹ Id. (2013: 13).

¹⁰ Ibid. (2013: 13).

¹¹ CIRCULAR 466 (2013: 13).

¹² Id. (2013: 14).

¹³ CIRCULAR 466. (2013: 15 – 16).

Diante desses fenômenos e das mudanças sociais, a nova evangelização deve ser assumida pela Igreja. Somos chamados a ser “embaixadores e ministros de Jesus Cristo”¹⁴. Além de estruturas e hierarquias, essa nova evangelização está preocupada em escutar e buscar o que parece ser o melhor, o que mais humaniza, com insistência na busca de uma sabedoria humana iluminada pela fé e pela consciência.¹⁵ Como Lassalistas, estamos experimentando mudanças, entre elas a unificação das Províncias do Brasil com a Delegação dos Irmãos de La Salle Chile e a missão lassalista de Moçambique. Temos sido e continuamos sendo protagonistas da nossa história. Convém ressaltar, no entanto, que o mundo lassalista, caracterizado pela missão partilhada, pela associação e pela forte colaboração de lassalistas leigos, em toda a Província, é uma conquista irreversível que ajuda a compreender melhor o carisma lassaliano.

No contexto eclesial e Lassalista, somos desafiados a assumir, como Pastoral, um modo de presença, de viver e de incrementar a associação para o serviço educativo com os pobres, com os Colaboradores leigos, que participam na espiritualidade, na missão e no carisma, juntamente com aqueles que desejam unir-se e desempenhar um labor na missão, pois esta é uma conquista irreversível, que ajuda a compreender melhor o carisma Lassalista.

¹⁴ SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE. (Med.195).

¹⁵ CIRCULAR 466. (2013: 20).